



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

---

### ESCOLA, PIBID E CURRÍCULO: INTERFERÊNCIAS DO SUBPROJETO LETRAS/PORTUGUÊS DO PIBID/FURB

**Kátia Rocha de Almeida<sup>1\*</sup> - Autora**

**Bruna Aparecida Almeida<sup>\*2</sup>**

**Jessiel Odilon Junglos<sup>\*3</sup>**

**Monique Cristina Francener Hammes Schütz<sup>4</sup>**

**Gicele Maria Cervi<sup>5</sup> - Orientadora**

Eixo Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

As mudanças na sociedade provocam discussões sobre a escola e sobre o currículo. Essas discussões alteram as propostas curriculares, o cotidiano das escolas e as práticas escolares. As alterações são promovidas, também, por interferências de políticas públicas educacionais, como o PIBID. Assim como salienta Azevedo (2004, p. 5) “o conceito de políticas públicas implica considerar os recursos de poder que operam na sua definição e que têm nas instituições do Estado, sobretudo na máquina governamental, o seu principal referente” e segundo Camargo (2016) políticas educacionais se apresentam como políticas públicas que se dirigem a resolver questões educacionais. O PIBID, uma política educacional, aproxima universidade e educação básica desenvolvendo atividades voltadas para a iniciação à docência de estudantes de licenciatura. Um dos seus objetivos é renovar os processos educacionais por intermédio de experiências metodológicas de caráter inovador e interdisciplinar. Portanto, é uma política educacional que altera os currículos escolares e

---

<sup>1</sup> Universidade Regional de Blumenau – FURB, cursando Licenciatura em Educação Física, Projeto de pesquisa PIPE/170, e-mail: kralmeida24@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Regional de Blumenau – FURB, cursando Licenciatura em Pedagogia, e-mail: bruh.newzealand@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional de Blumenau – FURB, mestrando em Educação, e-mail: jessiel.odilon@gmail.com.

<sup>4</sup> Universidade Regional de Blumenau – FURB, mestra em Educação, e-mail: moniquehammes@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Regional de Blumenau – FURB, Doutora em Ciências Sociais, e-mail: gicele.cervi@gmail.com.



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

contribui na formação docente. Este trabalho, recorte de uma pesquisa em andamento<sup>6</sup>, entende escola como um espaço inventado, uma instituição de confinamento, disciplinamento e de controle (VARELA; ALVAREZ-URIA, 1992). É a instituição que se organiza como espaço de garantia da ordem, disciplina e controle, produzindo saberes no seu interior; espaço que, na sociedade de controle (DELEUZE, 2000), ultrapassa os muros, porém, segue disciplinando, recuperando, produzindo e controlando. Instituição cuja prática é muito questionada, mas cuja permanência é inquestionável (CERVI, 2013).

O conceito de currículo que embasa esta pesquisa parte da teoria pós-crítica, que não abrange apenas “conceitos técnicos, como os de ensino e eficiência, ou de categorias psicológicas, como as de aprendizagem e desenvolvimento, ou ainda como grades curriculares e lista de conteúdos” (SILVA, 2004, p. 147). O currículo é, também, aquilo que dele se faz, é um espaço de relações de poder, possui papel formativo, de construção de subjetividades (SILVA, 2004). Portanto, “os currículos ajudam a produzir sujeitos específicos, certos homens, certas mulheres, certos professores, certas professoras. Os currículos contribuem, em síntese, para a construção do que somos e do que não somos” (MOREIRA; MACEDO, 2002, p. 8).

Como referência para o desenvolvimento da pesquisa, Meyer e Paraíso (2014) escrevem que a metodologia pós-crítica “deve ser construída no processo de investigação e de acordo com as necessidades colocadas pelo objeto de pesquisa” (MEYER; PARAÍSO, 2014, p. 17).

Cabe ressaltar que os processos de produção da realidade nas pesquisas pós-críticas se expressam de múltiplas maneiras, cabendo também à inclusão de dados quantitativos, “desde que se proponham ao acompanhamento de processos” (PASSOS; KASTRUP; ESCÓSSIA, 2014, p. 8). Não há categorias antecipadamente estruturadas e nem um enquadramento metodológico.

---

<sup>6</sup> Pesquisa é financiada pelo Programa de Incentivo à Pesquisa – PIPE - Artigo 170, do Governo do Estado de Santa Catarina.



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Ao assumir uma perspectiva pós-estruturalista significa problematizar as formas pelas quais entendemos, organizamos e vivemos o que chamamos de realidade. Essa perspectiva teórica

está menos preocupada em buscar respostas para o que as coisas de fato são, e se preocupam mais em descrever e problematizar processos por meio dos quais significados e saberes específicos são produzidos, no contexto de determinadas redes de poder, com certas consequências para determinados indivíduos e/ou grupos (MEYER, 2014, p.53).

Esta pesquisa tem como problemática: Como o subprojeto de letras-português do PIBID/FURB interfere nos currículos das escolas? O objetivo é identificar como o subprojeto Letras/Português interfere na construção do currículo das escolas parceiras. Os sujeitos da pesquisa são bolsistas de Iniciação à docência e supervisores do PIBID-FURB, subprojeto de letras-português. O instrumento para produção de dados é a análise dos diários de campo dos bolsistas ID.

Para este recorte estão sendo analisados cerca de 200 diários de campo dos bolsistas ID, com um recorte de 2014 a 2017. Os diários são compostos por imagens, conteúdo de um blog idealizado pelos bolsistas, planejamento e descrição das atividades, além do registro de saídas de campo. Os diários de campo estão sendo analisados sequencialmente a fim de identificar quais assuntos/práticas são abordadas com maior frequência pelos bolsistas durante suas intervenções nas escolas de educação básica.

Com as análises já realizadas é possível inferir que as práticas que mais são utilizadas no subprojeto de Letras/Português são as que tratam de temas como oralidade, práticas de letramento, gêneros textuais e práticas de leitura.

**Palavras-chave:** Escola. Currículo. PIBID. Letras.

## Referências

AZEVEDO, Janete M. Lins. **A educação como política pública: polêmicas do nosso tempo**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004, 79 p.



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

CAMARGO, Milena Engels de. **Episódios de recontextualização de uma política: o PIBID e os subprojetos de educação física.** 2016. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Educação, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2016. Disponível em: <[http://www.bc.furb.br/docs/DS/2016/360589\\_1\\_1.pdf](http://www.bc.furb.br/docs/DS/2016/360589_1_1.pdf)> Acesso em: 23 set .2017.

CERVI, Gicele Maria. **Política de gestão escolar na sociedade de controle.** Rio de Janeiro: Achiamé, 2013. 206 p.

DELEUZE, Gilles. **Conservações.** Tradução de Peter Pál Pelbart. 3.reimp. São Paulo: Editora 34, 2000.

MEYER, Dagmar Estermann. Abordagens pós-estruturalistas de pesquisa na interface educação, saúde e gênero: perspectiva metodológica. In: MEYER, D. E.; PARAÍSO, M. A; (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação.** 2.ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014. p. 49-63.

\_\_\_\_\_; PARAÍSO, Marlucy Alves. Metodologias de pesquisa pós-críticas ou sobre como fazemos nossas pesquisas. In: MEYER, D. E.; PARAÍSO, M. A; (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação.** 2.ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; MACEDO, Elisabeth Fernandes. Apresentação. In: MOREIRA, A. F. B. e MACEDO, E. F. (Org.). **Currículo, práticas pedagógicas e identidades.** Porto/PT: Porto, 2002, p. 6-10.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. Apresentação. In.: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. **Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade.** Porto Alegre: Sulina, 2014. p. 7-16.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 2. ed., 7. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VARELA, Julia; ALVAREZ-URIA, Fernando. A maquinaria escolar. **Teoria & Educação.** São Paulo, n. 6, p. 68-96, 1992.